

O MINHO > Cultura > Arquitetura > Reabilitação de velha quinta em Famalicão vence prémio

ARQUITETURA

Reabilitação de velha quinta em Famalicão vence prémio

Venceu Prémio Januário Godinho

O MINHO 3 MIN A LER
17 DE JANEIRO, 2024 17:46

Foto: DR

PARTILHAR



O projeto de reabilitação da Quinta de Delães, promovido pela empresa Courtesywizard, foi o vencedor da quarta edição do Prémio Januário Godinho, galardão instituído pelo Município de Famalicão com o objetivo de "promover a salvaguarda e valorização do património edificado", foi hoje anunciado.

O projeto inicial é do arquiteto Mário Abreu e a intervenção proposta teve como estratégia "o princípio da intervenção mínima", uma abordagem valorizada pelo júri e que tem em conta respeitar a linguagem própria da época de construção do edifício.



FOTO: DR

"Os resíduos da construção e demolição aumentaram 40% nos últimos anos, tendo sido nesta obra salvaguardado o princípio da sustentabilidade ambiental e o prolongamento do ciclo de vida útil do edifício", aponta o júri na nota sobre a escolha do trabalho vencedor, citada pela autarquia.

Foi ainda atribuída uma Menção Honrosa ao projeto de recuperação do edifício da sede do Crédito Agrícola do Médio Ave, localizado no centro da cidade de Famalicão.

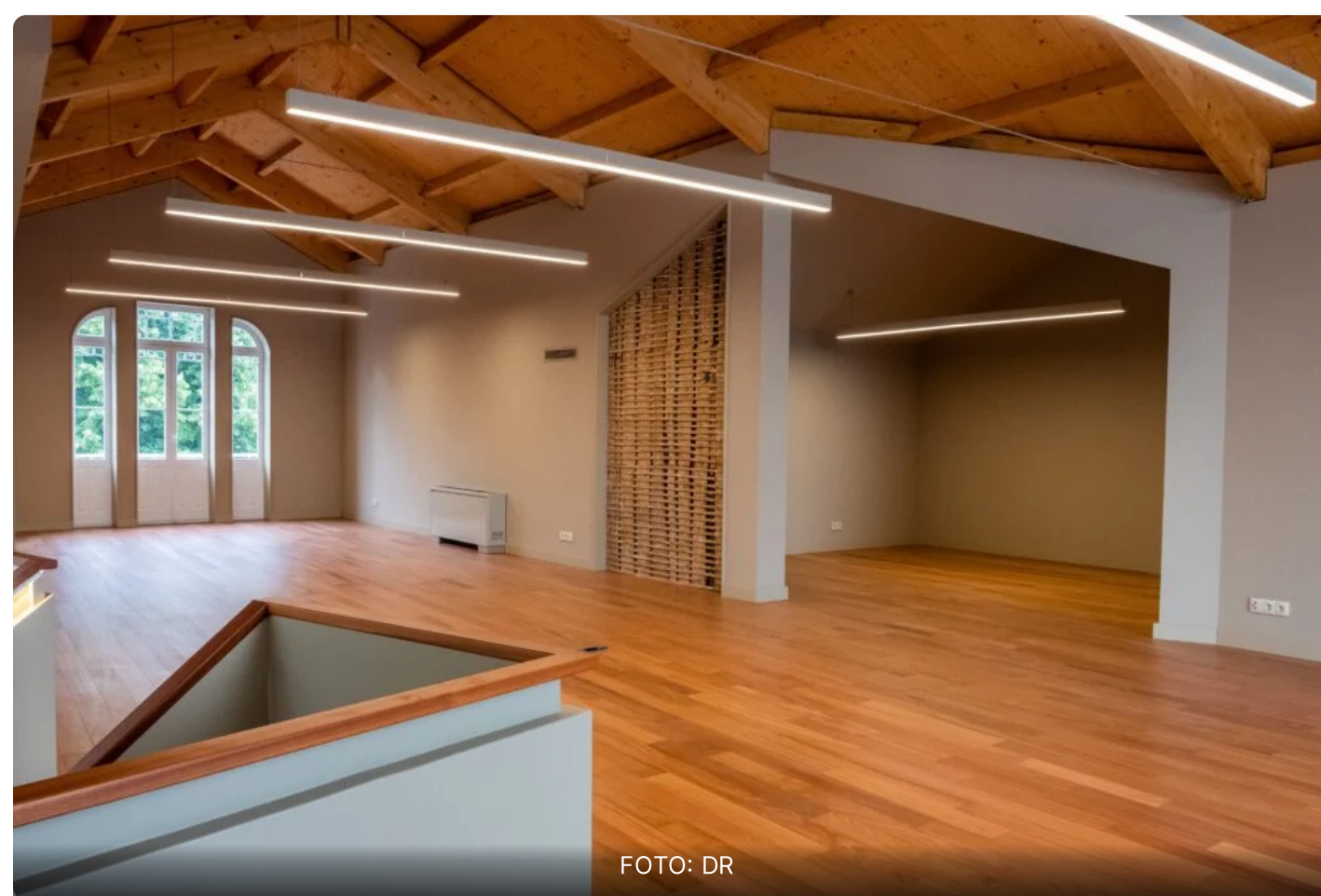


FOTO: DR

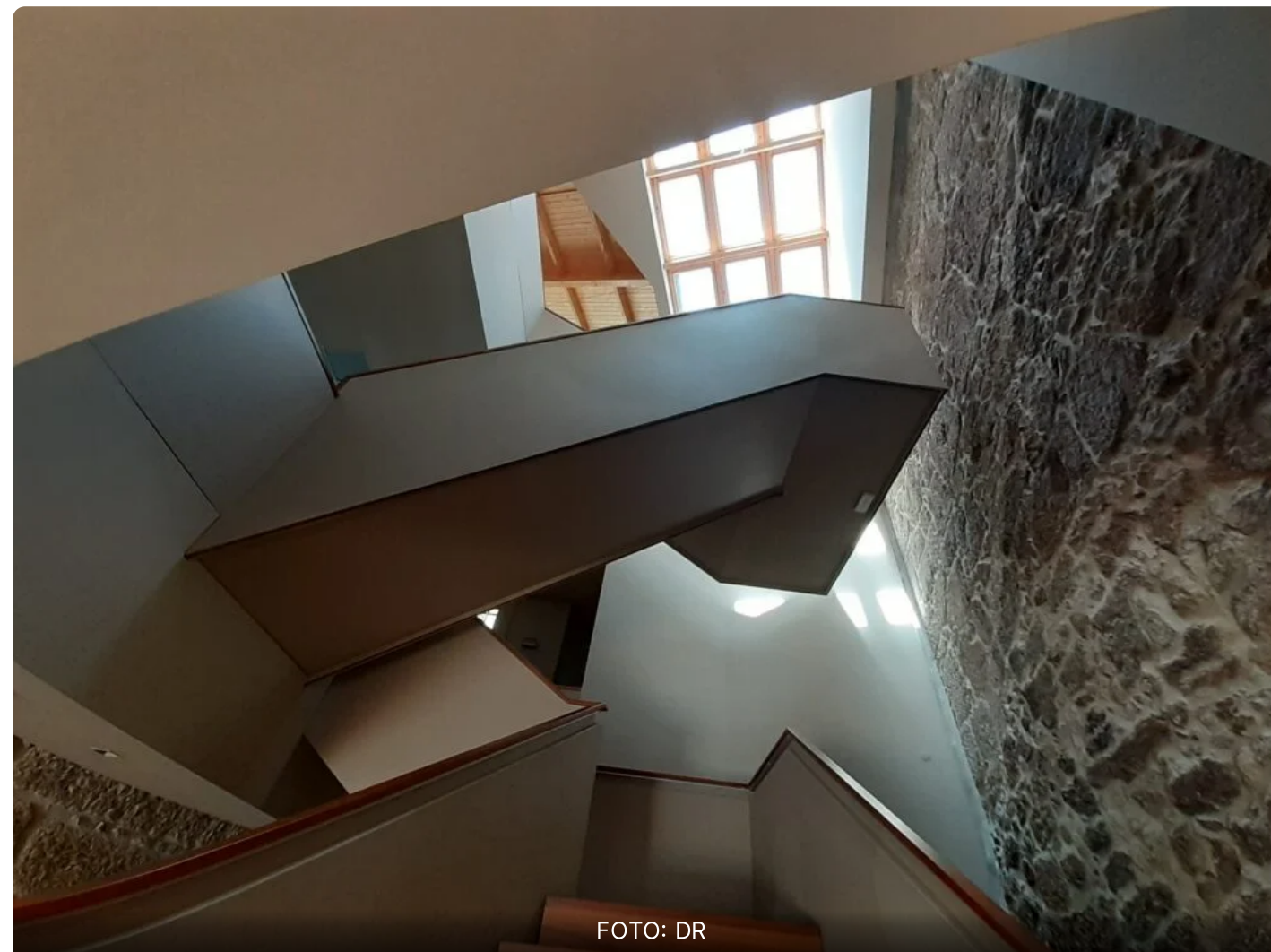


FOTO: DR

Recorde-se que o Prémio Januário Godinho, com um valor monetário de sete mil euros, foi criado em 2017 com o objetivo de promover a salvaguarda e valorização do património edificado do concelho de Famalicão, assim como promover a divulgação do trabalho desenvolvido por projetistas, construtores e promotores, atribuído com frequência bienal.

Januário Godinho foi figura incontornável da arquitetura moderna portuguesa, com marca na importância que prestou à tradição, ao contexto e ao património edificado, em toda a sua obra.

Em Famalicão deixou alguns exemplos desta visão, de que se destaca o edifício dos Paços do Concelho e o antigo Tribunal; na freguesia de Antas o edifício para o Banco Português do Atlântico (1953); em Brufe a casa Afonso Barbosa (1940-42); na freguesia do Louro várias construções na Quinta de Seara, propriedade do banqueiro Artur Cupertino de Miranda, o mercado, a igreja, a Casa do Povo, o centro paroquial e o cemitério. Na freguesia de Requião, cujo promotor foi o industrial Manuel Gonçalves, destaca-se o projeto da Casa Manuel Gonçalves, a Quinta de Compostela e a Têxteis Manuel Gonçalves.